

2025



“Ninguém educa a ninguém, ninguém educa a si mesmo,
os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo.”
(FREIRE, 2005c, p. 78)





01. Missão

Atuar nos territórios fronteiriços do Brasil para a transformação positiva da realidade local, dando voz e vez às crianças, adolescentes e jovens, por meio do acesso a bens culturais, conhecimento tecnológico, noções de empreendedorismo e cidadania plena.

02. Visão

Ser reconhecida por seus processos em rede para a transformação positiva no território fronteiriço brasileiro.

03. Ideal

Proporcionar uma democracia de intérpretes-criadores. Oferecer excelência profissional aos seus participantes e ajudar na transformação social da região no ideal de elevação do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

21

*Anos de Atividade
Nascemos em
2004*

743

*Crianças e Adolescentes
Atendidas na Gestão Atual*

25.000

*Beneficiados Locais
Em Corumbá, Ladário e
da Bolívia*

83.075

*Indiretamente
Beneficiados
Em todos os 20 anos de
Gestão*

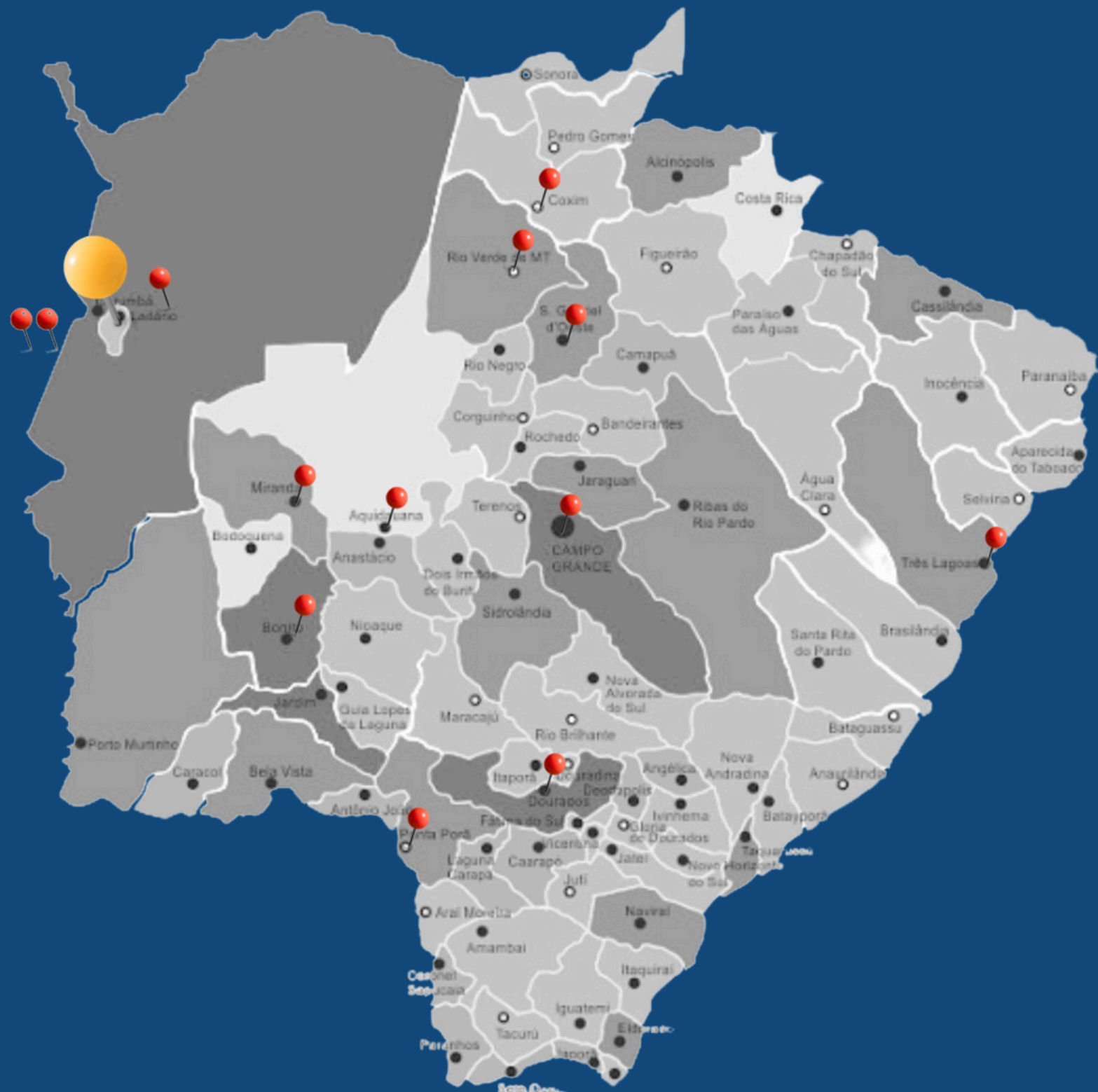


PAÍSES

- DUBAI
- ESPANHA
- FRANÇA
- PORTUGAL
- ARGENTINA
- PERU
- PARAGUAI
- URUGUAI
- BOLÍVIA



MATO GROSSO DO SUL



MAPA DO BRASIL



ESCOLAS ATENDIDAS PELO MOINHO CULTURAL



CORUMBÁ

9

ESCOLAS ESTADUAIS

16

ESCOLAS MUNICIPAIS

8

ESCOLAS PARTICULARES

IFMS

UFMS

LADÁRIO

1

ESCOLAS ESTADUAIS

8

ESCOLAS MUNICIPAIS

1

ESCOLAS PARTICULARES

BOLÍVIA

6

TERRITÓRIO LOCAL



CORUMBÁ



BAIRROS

LADÁRIO



BAIRROS

**PUERTO SUÁREZ
(BOLÍVIA)**

**PUERTO QUIJARRO
(BOLÍVIA)**





DIMINUIR A VULNERABILIDADE SOCIAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA REGIÃO FRONTEIRIÇA, POR MEIO DO ACESSO À BENS CULTURAIS E CONHECIMENTO TECNOLÓGICO.

TEORIA DA MUDANÇA

RECURSOS	ATIVIDADES	PRODUTOS/RESULTADO PRIMÁRIO	RESULTADOS SECUNDÁRIOS /MUDANÇA	IMPACTOS
Equipe interna (CLT)	Formação continuada com atividade em contra turno escolar público para crianças, adolescentes e jovens entre 6 e 18 anos, sul-americanos nas áreas de dança, música, literatura e tecnologia;	Melhoria da auto estima	Melhoria da qualidade de vida;	Diminuição da pobreza geracional dos participantes;
Equipe terceirizados (PJ, contratos)		Integração sul-americana com Intercâmbios e diversidade Cultural	Continuidade nos estudos regulares;	Diminuição da vulnerabilidade social de crianças e adolescentes fronteiriços;
Conselho		Ocupação do tempo e possibilidade de acesso à bens culturais e tecnológicos. Mantendo-os menos expostos à situação de vulnerabilidade	Evolução profissional	
Voluntários				
Material físico	Serviço de convivência e fortalecimento vínculo;	Cidadão consciente de seus direitos e deveres	Formação de plateia;	Incentivo e ampliação da cadeia produtiva da arte na região;
Material tecnológico (Equipamentos programas, softwares)		Fortalecimento de vínculo entre família, instituição e escola, colocando o participante ao centro	Empregabilidade e aumento de renda familiar;	
Estrutura física (próprio e terceiros);	Apresentações culturais;	Empoderamento juvenil		Cultura de Paz.
Recursos financeiros	Retenção e captação de jovens talentos para a região para a formação de intérpretes criadores	Espectáculos, mostra didática, recitais, duo, trio	Profissionalização nas áreas de dança, música e tecnologia	
Instrumentos musicais uniforme de dança e outros		Cia de Dança do Pantanal, Orquestra de Câmara do Pantanal, Núcleo de Tecnologia - NUTEC		



FRONTEIRA

- ▶ Grande extensão territorial - 27% do território nacional
 - ▶ Diversidade de modos de exploração econômica;
 - ▶ Carência de serviços públicos essenciais;
- ▶ Distância geográfica dos grandes centros decisórios e das capitais;
 - ▶ Dificuldade de comunicação e de acesso;
- ▶ Multiculturalidade, diversidade de línguas e etnias;
- ▶ Intensidade de fluxos migratórios e de mobilidade;
 - ▶ Falta de coesão social;
 - ▶ Precárias condições de cidadania.
- ▶ Criminalidade/ Atividades ilícitas/Tráfico de Drogas/Trafico de pessoas/ Contrabando de migrantes

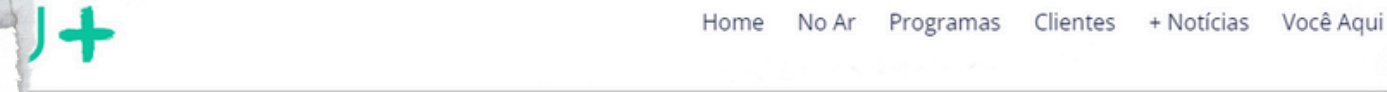
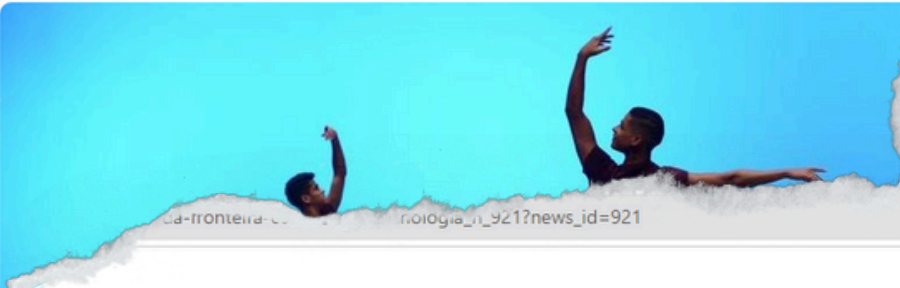
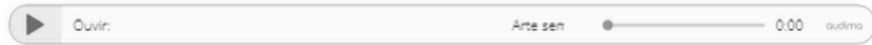


ARTE QUE TRANSFORMA

FRONTEIRA

Arte sem fronteiras

O movimento inclusivo do Moinho Cultural Sul Americano em seu trabalho com 20 mil crianças e adolescentes na fronteira do Brasil com a Bolívia



ONG transforma vida de jovens da fronteira com arte e tecnologia



Por Monique de Carvalho/Só Notícia Boa

A situação de vulnerabilidade de jovens na fronteira Brasil-Bolívia precisava de uma atenção diferenciada. E foi a partir da ONG Moinho Cultural que isso começou a acontecer.

Em Corumbá (MS), Instituto Moinho leva música e dança à comunidade

Redação
jornalggn@gmail.com

Publicado em 5 de fevereiro de 2014, 11:47

Nos siga no
Google News

Contribua usando o Google

Instituto Moinho Cultural é reconhecido por premiação de Direitos Humanos de MS

Premiação aconteceu na quinta-feira (10), em Campo Grande, e foi organizada pela Secretaria de Estado de Direitos Humanos, Assistência Social e Trabalho

Por Redação | 11 Novembro, 2022 - 11:27





Mais de 100 escolas em reforma



capital do Pantanal, a cidade de Corumbá

por sua multiplicidade cultural

NEWSLET

Acompanh

E-mail

CORREIO DO ESTADO

ÚLTIMAS NOTÍCIAS CIDADES POLÍTICA ECONOMIA ESPORTES CORREIO B OPINIÃO

CIDADES

CIDADES

Moinho Cultural reúne ritmos e gastronomia da fronteira

Moinho Cultural reúne ritmos e gastronomia da fronteira

REDAÇÃO
16/10/2009 - 09h50

Acontece neste sábado, em Corumbá, mais uma edição da feira do Moinho Cultural Sul Americano, uma mistura de ritmos e gastronomia da fronteira com a Bolívia. A feira vai reunir artesãos e músicos de Corumbá e da Bolívia. O evento é organizado pela Ong IHP (Instituto Homem Pantaneiro), gestora da escola de artes que ocupa o antigo prédio do Moinho Mato-Grossense. Estão previstas as apresentações do Trio Fronteiriço (Bolívia) e do cantor corumbaense Franklin Melo. Serão instaladas 16 barracas com artesanato e comidas típicas de Corumbá e da Bolívia, de onde participa a colônia de pescadores de Puerto Suarez. A entrada é gratuita.

Após dois anos de RECAF, Moinho Cultural entrega 'Carta das crianças e adolescentes da fronteira' para autoridades

Com trabalho em rede, instituição mapeou as principais necessidades das regiões fronteiriças de todo o país.
Seg. 20 Março de 2023 | Fonte: Karine Dias/Assessoria

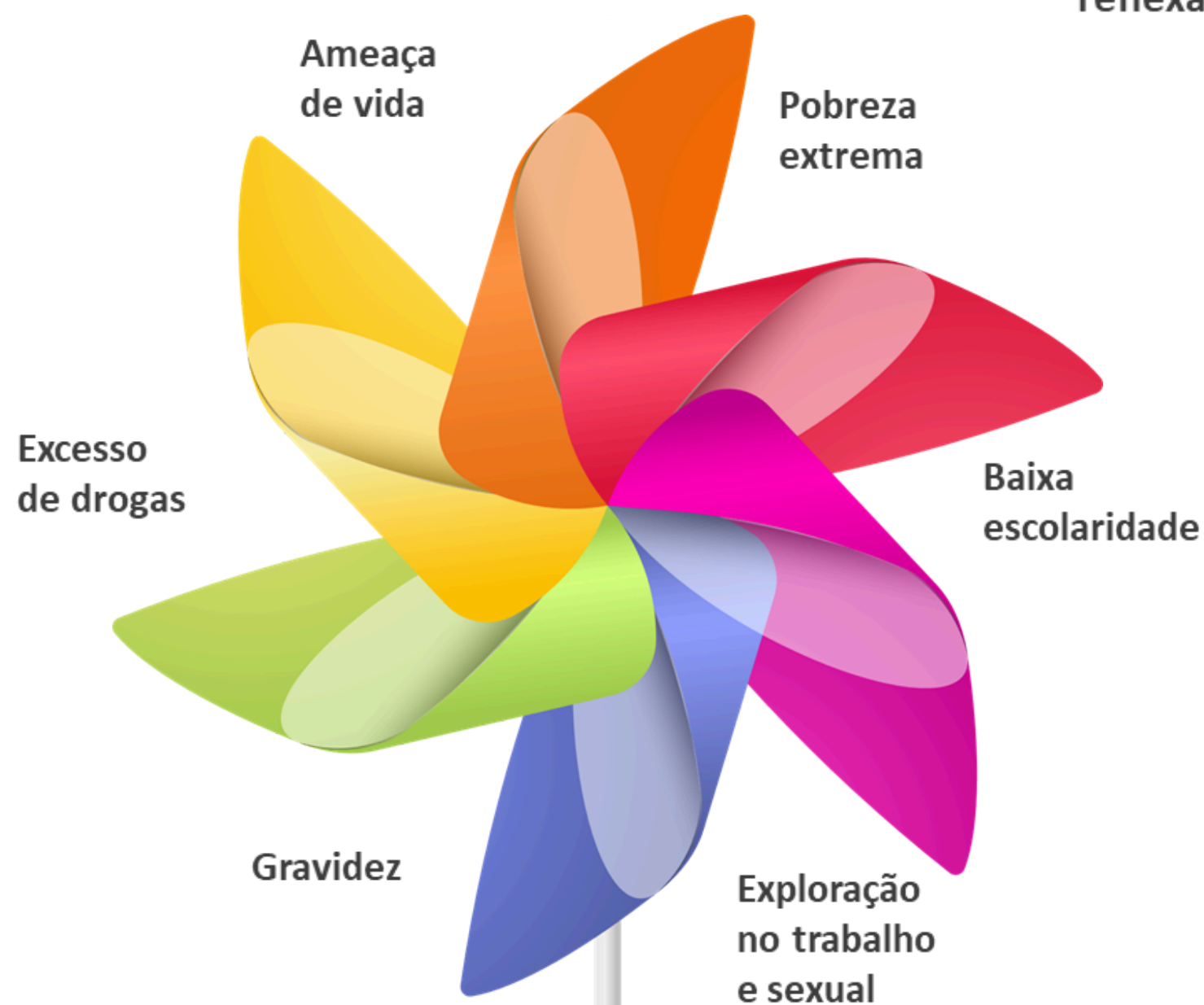




APRENDER A SER
Agir com autonomia,
discernimento e responsabilidade
pessoal na construção de seu
projeto de vida.

APRENDER A CONHECER
Ser protagonista no
processo de
aprendizagem,
exercitando a crítica e a
reflexão.

Crianças e Adolescentes:
Sujeitos de direitos que
devem ser efetivados para o
pleno desenvolvimento físico,
mental, moral, espiritual e
social, em condições de
liberdade e dignidade



APRENDER A FAZER
Desenvolver habilidades para a vida
em geral e o trabalho em particular.

APRENDER A CONVIVER
Reconhecer a importância da
diversidade e praticar o
pluralismo e a cultura da paz.





ODS

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



PRÊMIO “DIREITOS HUMANOS EM AÇÃO”



Em 2022, ano em que completou 18 anos de atuação, o Instituto Moinho Cultural Sul-Americano foi homenageado com o prêmio “Direitos Humanos em Ação”, concedido pela Secretaria de Estado de Direitos Humanos, Assistência Social e Trabalho (Sedhast), em cerimônia realizada em Campo Grande (MS). A premiação reconhece o impacto do trabalho do Instituto na promoção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.





SOMOS A MELHOR ONG DE CULTURA DO BRASIL EM 2024

Celebramos em 2024 um marco histórico: fomos reconhecidos pela Certificadora Social como a Melhor ONG de Cultura do Brasil, a Melhor ONG do Mato Grosso do Sul e, pela terceira vez, estamos entre as 100 Melhores ONGs do país.

Este reconhecimento chegou em um ano especial, em que comemoramos 20 anos de atuação e mais de 25 mil crianças e adolescentes impactados por meio da arte, educação e cultura. Ele é a confirmação de que nosso trabalho faz a diferença, transformando vidas e inspirando um futuro mais justo e criativo.

Com mais de 400 crianças e adolescentes atendidos diariamente, essa conquista é resultado do esforço coletivo de nossos colaboradores, parceiros e da comunidade que nos apoia. Ela reafirma nosso compromisso com a transformação social na região de fronteira, fortalecendo nosso propósito de usar a cultura como ferramenta de mudança.





NÚCLEO SOCIAL

Atendemos socialmente crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social, econômica e demográfica, instruindo sobre seus direitos fundamentais, preconizado pela Constituição Federal e o Estatuto da Criança e Adolescentes (Lei nº 8069/90).

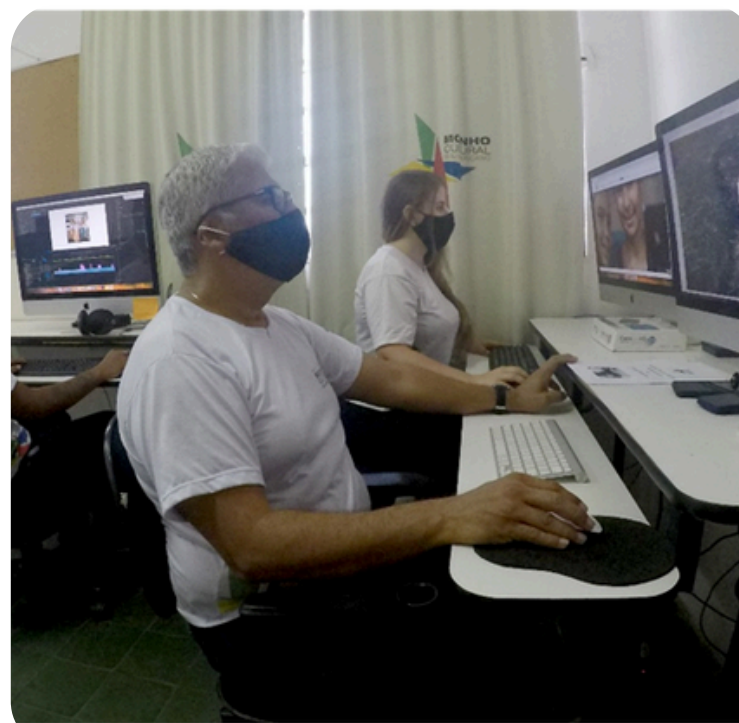
FORMAÇÃO CIDADÃ – GRUPO TEMÁTICO – SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS





NÚCLEO DE TECNOLOGIA

Aulas de Informática Básica
Audivisual
Fotografia
Sonorização



Parceiros: UFMS /IFMS/TV Morena

PRODUÇÕES

NÚCLEO DE CULTURA E LETRAMENTO

As aulas oportunizam a execução de atividades que reforçam e ampliam o conhecimento já adquiridos na escola regular.



Literatura



Ed. Patrimonial



Ed. Ambiental



Práticas Linguísticas

O Núcleo desenvolve ainda a contação de história. Essa prática é muito importante, pois promove desenvolvimento cognitivo e social na criança, melhorando suas capacidades de comunicação. Diferente da leitura comum, a contação de histórias permite improviso e interação com o ouvinte, o que torna tudo muito mais envolvente e prazeroso.





RODA MOINHO

O MOINHO vai ao encontro da Comunidade com apresentações artísticas, oficinas de percussão corporal, musicalização, dança criativa, contação de histórias, fabricação de instrumentos alternativos, inclusão digital, palestra sobre incentivo fiscal e conversas culturais.



- ▶ Formação de multiplicadores para replicação das atividades desenvolvidas
- ▶ Cia de Dança do Pantanal e da OCAMP em comunidades das águas e rurais





NÚCLEO DA DANÇA

Ballet Clássico, Ballet de Repertório, Dança Contemporânea e Dança Regional são praticadas em aulas que envolvem a metodologia do Sistema Moinho.





NÚCLEO DA MÚSICA

Teoria da Música, Canto Coral, Musicalização, Prática de Instrumentos, Prática de Orquestra que envolvem a metodologia do Sistema Moinho.



Intercâmbios culturais com:

Orquestra Ouro Preto
Orquestra Sinfônica Brasileira
Orquestra Filarmônica de Minas
OESP





A Cia de Dança do Pantanal criada em 2017, na cidade de Corumbá/MS, fronteira com a Bolívia, tem o intuito de proporcionar acesso e oportunidade de profissionalização de bailarinos oriundos de projetos sociais sul-americanos, e de representar o território pantaneiro e divulgar a dança com repertórios que incluem peças neoclássicas e contemporâneas, criadas por coreógrafos nacionais e internacionais.

Ao mesmo tempo em que busca dar sustentabilidade ao Instituto Moinho Cultural Sul-Americano (instituição proponente e fundadora desta Companhia) também se propõe a explorar e focar em seus trabalhos contemporâneos um dos biomas mais preciosos da Humanidade, o Pantanal, que se estende pelo Brasil, Bolívia e Paraguai, países que têm o estado de Mato Grosso do Sul como adjacente e é considerada a maior área inundável do planeta.

A “COMPANHIA DE DANÇA DO PANTANAL” é um espaço onde artistas locais, nacionais e internacionais, formados com um alto grau de conhecimento técnico, artístico e profissional nos padrões internacionais estarão preparados para se apresentar e representar Corumbá/MS e o Brasil dentro e fora do país para um público cada vez mais exigente de qualidade, excelência e grandeza no Brasil e no mundo.

A companhia criou esse perfil de professores, maestros cubanos, venezuelanos, argentinos, paraguaios, bolivianos e brasileiros de vários estados.





A Orquestra de Câmara do Pantanal foi criada oficialmente em 2018 e é composta por professores, alunos e ex-alunos do Instituto Moinho Cultural Sul-Americano, instituição sem fins lucrativos, criada em 2002, na cidade de Corumbá, fronteira com a Bolívia.

A Orquestra desempenha relevante papel no contexto cultural da região pantaneira, com ampla programação que inclui repertórios sinfônicos e camerísticos, clássicos, populares e regionais, apropriados não só para salas de concerto, mas também para auditórios, campus e em unidades de ensino, teatros, anfiteatros e espetáculos ao ar livre, vem como para pequenas recepções, aniversários, casamentos e outros eventos. Tem como objetivos principais divulgar a música sinfônica e de câmara, inovar em propostas educacionais e artísticas, estimular a formação de público e, sobretudo, promover a interação entre o saber produzido no Instituto Moinho Cultural Sul-Americano e a sociedade.

RECAF

A Rede da Criança e do Adolescente da Fronteira (RECAF) é um projeto sociocultural do Instituto Moinho Cultural Sul-Americano que se caracteriza como um programa cuja temática principal é a garantia, proteção e promoção dos direitos das crianças e adolescentes, com o objetivo de promover protagonismo social à Criança e ao Adolescente da Região de Fronteira.

Trata-se de um trabalho em Rede que tem por objetivo desenvolver junto aos municípios de fronteira do solo brasileiro e cidades estrangeiras que fazem fronteira com esses municípios (cidades gêmeas), ações dirigidas para a defesa e promoção da vida de crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social nos municípios de fronteira do Brasil com países da América do Sul.

Dentre os municípios brasileiros inseridos na Rede, a prioridade é trabalhar com aqueles que contem com Organizações da Sociedade Civil parceiras e/ou programas sociais que participem dos Conselhos Municipais de Direitos da Criança e do Adolescente em cidades brasileiras e com Escolas Municipais e/ou estaduais da região de fronteira.

A RECAF sob a inspiração do Instituto Moinho Cultural Sul-Americano, tem por máxima que “a cultura é uma ferramenta para transformar vidas” difundindo ainda ideais de justiça, direitos, responsabilidade, respeito, paz, solidariedade, acolhimento e partilha, visando contribuir no reconhecimento e valorização da identidade cultural e cidadania de crianças e adolescentes de região de fronteira.





ESPAÇO

Quando se fala em educação, a escola é a primeira que surge no imaginário de todos nós. Natural, poucas vezes refletimos sobre outros espaços que compõem o saber. Mas, se olharmos bem, mesmo entre os muros da escola, diferentes mundos convivem através da bagagem de vida de cada aluno e educador. E se espiarmos para além dos muros, vamos perceber praças, ruas e o importante trabalho das organizações sociais. Indo mais longe, é possível lembrar daquele dia no museu, no parque, e até daquele trecho de música. Com tantas referências, fica fácil compreender que a educação não cabe em um lugar só, por isso ela se vale da diversidade de atores e lugares para construir a experiência de aprender.



“A arte é importante pois a democracia e o espírito público não são normalmente “ensinados”, mas sim internalizados e apreendidos pelo nosso aparato não cognitivo (ou se preferirmos, “pelo coração”). A arte tem o poder de trabalhar em um nível que normalmente transcende o cognitivo e, por ser assim, é mais efetiva.”

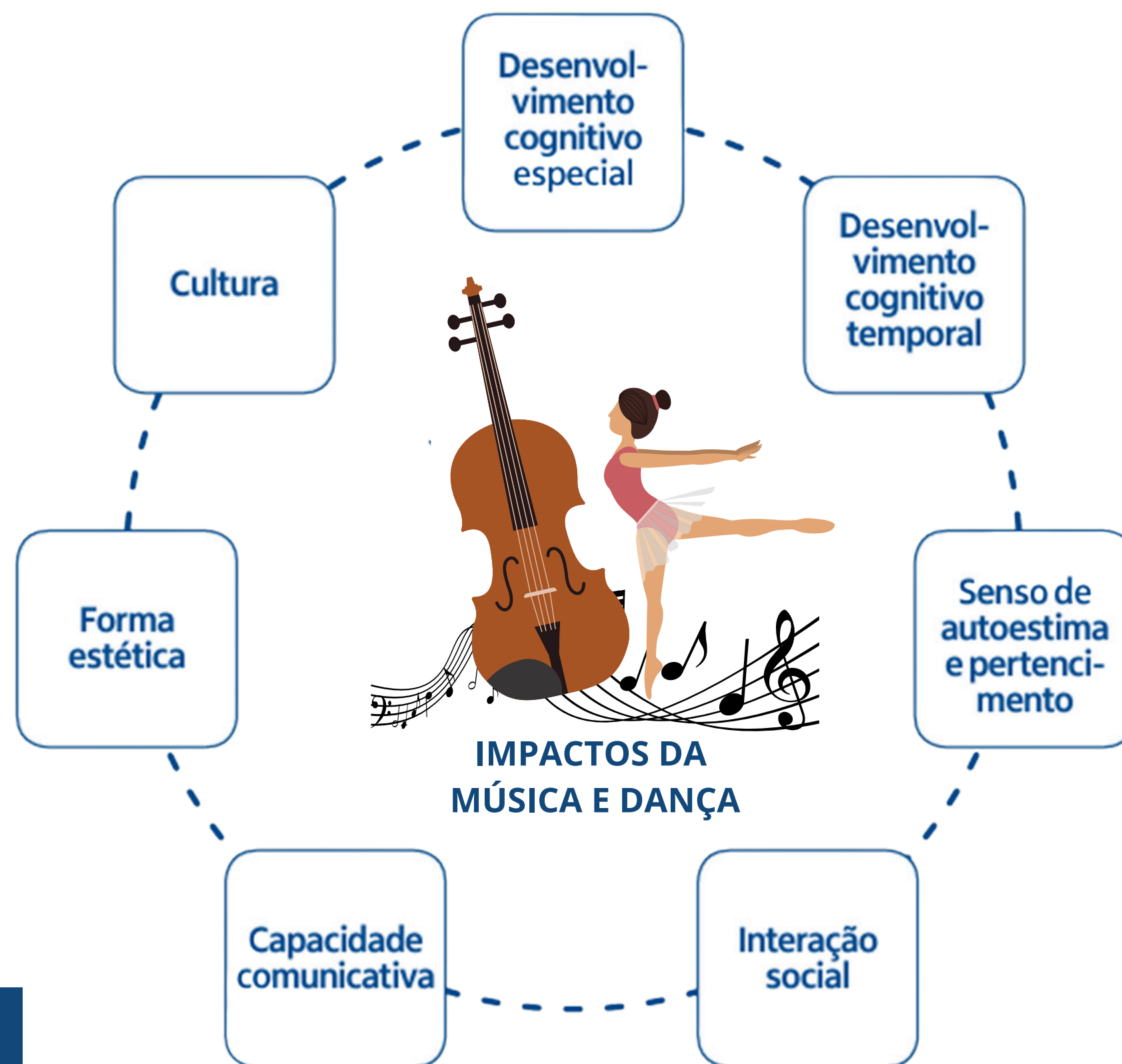
“O céu é o limite para os jovens que se envolvem em atividades pelas quais são apaixonados, com mentores que os inspiram e instigam a autoconfiança. Concentrar-se exclusivamente em treinar a cognição, como costuma fazer a Educação, talvez não seja a melhor forma de aprimorá-la.

O segredo está em tratar as necessidades sociais, emocionais, espirituais e físicas das crianças para que se saiam bem na escola e na vida.

afirma Adele Diamond. ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■

O mundo das artes nos ajuda a dar sentido à vida. Amplia nossas possibilidades, nossas linguagens, nossas ferramentas, representações, caminhos de entendimento e alternativas de comunicação. O mundo das artes torna o nosso mundo maior. Podemos dar sentido à vida a partir de texturas, cores, formas, palavras específicas, movimentos, vocalizações, surpresas e tantos outros modos múltiplos de pensar e sentir o que vivemos. Faz parte de ser humano e tornar-se humano ser capaz de dar sentido às coisas e à vida a partir da arte.







 @moinho_cultural  @ciadedancadopantanal  @ocampms  @recaf-imc

 /IMCultural

www.moinhocultural.org.br